



OFICINA PARTICIPATIVA – ALTO DO MANDÚ
ATA-SÍNTESE DA OFICINA Nº 12/2016, DE
10/05/2016

DATA	LOCAL	HORÁRIO
10/05/2016	Escola São Miguel – Alto do Mandú RPA 03 – Microrregião 3.1	Das 09h00 às 11h00

PARTICIPANTES PRESENTES

Equipe Técnica: Soraya Santana, Elisa Peregrino, Francisco Valois, Jane Toscano, Sabrina Moraes, Jéssica Yale.

Participantes: Ana Paula Pinheiro, Irenilda Maria, José Carlos, Maria Cristina Matos, Raquel F. Costa, Adeilda J. de G., Ana Paula Cabral, Ana Lucia Saraiva, Anete de Souza, Maria Betania, Neide Maria dos Santos, José Francisco, José Fernando Silva, Maria José Carlos, Luciane, Maria Enedina, Moacir Frene, Vilma, Fernando, Elaine Cristina Alves, Maria José da S. Almêdo, Cristalina de Lima, Gênesis Severino, Tatiany Peixe, Gilvânia Santos, Joelma Nascimento, Marleide F. de Paula, Rosangela José, Rosilda Magalhães, Vivian Roberta, Lilian Melo, Maria Gracineide, Maria de Lourdes, Nilmara S. da Silva, Graciene Antonia, Severina G. de Melo, Ocione Almeida, Tatiana C. C., Rogéria de Cássia, Wagner F. de Souza, Orenir Gouveia, Márcia Virginia, natália S. Lima, Amanda Danielle, Laiza Serafim, Gildo Manoel, Maria Danielle C do Nascimento, Aldenice C. da Silva, Vanuza Maria, Naldo da Silva, Maria Cristina, Maria Severina, Andréa, Marlene V. Gomes, Ozilde S. dos Santos, Severino, Elciene Silva, Monica Feijó, Vanessa Lucia, Taciana G. da Silva, Maria de Jesus, Eliane Maria Profeta, Rosangela dos A. Santos, Vanessa Teixeira, Maria Mardelon, Katia Santos, Péricles Gonçalves, Rosivaldo F. de Oliveira, Carolina Lopes, Vandeleicia, Luzimary, Josete Cardoso, Luci Betania, Maria José dos Santos, Remineide O. de Lima, Marília Regina da Silva, Joemerson da Silva, Aldenira Trindade, Danielle Monte, Simone Figueira, Ronaldo da Silva, Verônica F. da Silva, Raquel Ferreira Silva.

PAUTA

CONSTRUÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO RECIFE.

1. Abertura dos trabalhos:

- formalidades iniciais;
- início da apresentação sobre o tema em questão;
- Dinâmica “World Cafe”.

2. Apresentação sobre a construção do Plano de Mobilidade Urbana do Recife.

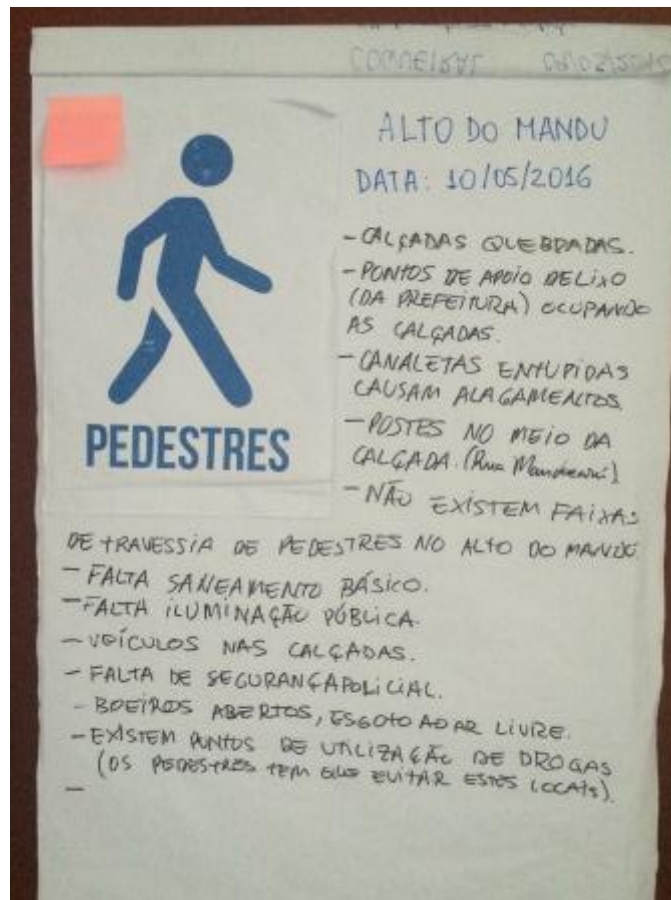
- **Após as formalidades rotineiras, Soraya Santana iniciou a apresentação, onde discorreu sobre os principais aspectos da construção do Plano de Mobilidade.**
- Lei de Mobilidade;
- principais problemas enfrentados pela população;
- formas de remediar e solucionar estes problemas;
- as pesquisas em andamento;
- dentre outros.

3. Metodologia “World Cafe” para facilitar a captação de contribuições dos presentes.

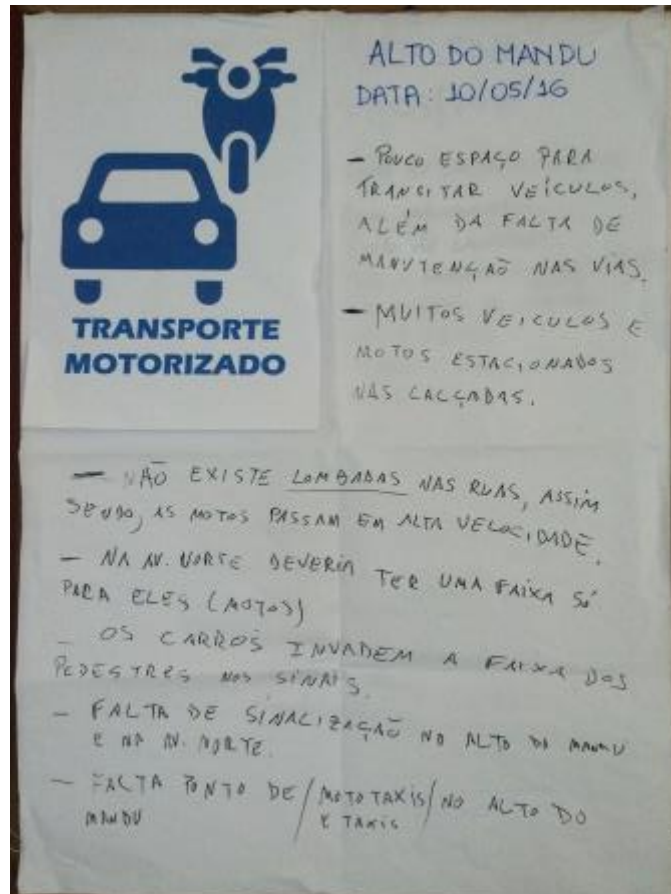
- Facilitadores da equipe propiciaram a coleta de dados a respeito de vários aspectos abrangidos pelo Plano de Mobilidade Urbana, dentre eles estão as opiniões da população a respeito da qualidade do transporte público, da necessidade de implantação de novas linhas de ônibus, implantação de ciclovias e ciclofaixas, medidas educativas que facilitem a locomoção não motorizada, o atual estado de conservação das calçadas do Recife, a infraestrutura viária da Cidade, os principais problemas

relacionados à locomoção e etc.

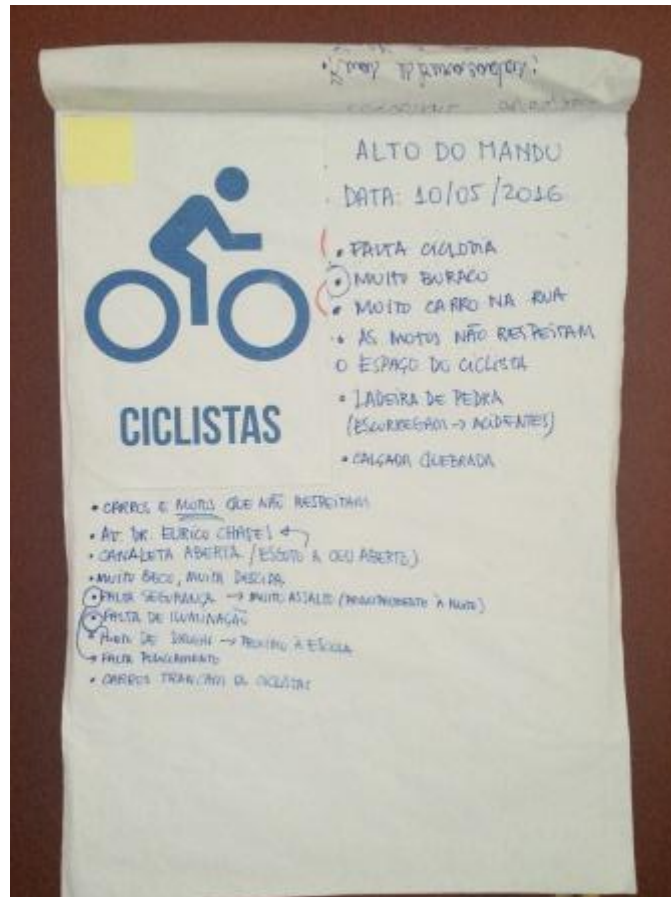
- **Seguem abaixo imagens e a transcrição dos dados coletados.**



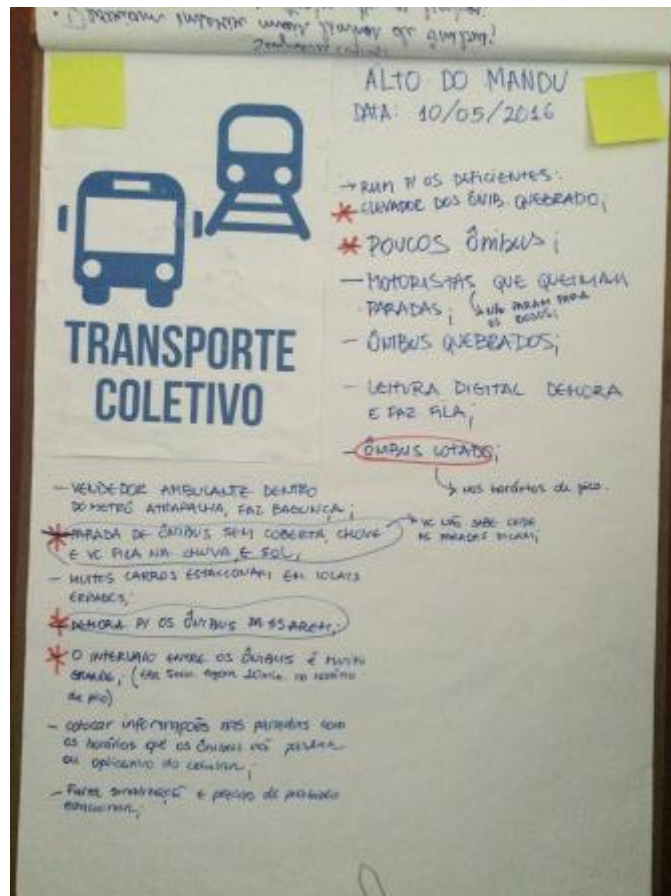
- **Pedestres:**
- calçadas quebradas;
- pontos de apoio de lixo (da prefeitura) ocupando as calçadas;
- canaletas entupidas causam alagamentos;
- postes no meio da calçada (Rua Mandacarú);
- não existem faixas de travessia de pedestres no Alto do Mandú;
- falta saneamento básico;
- falta iluminação pública;
- veículos nas calçadas;
- falta de segurança policial;
- bueiros abertos e esgoto a céu aberto;
- existem pontos de utilização de drogas (os pedestres tem que evitar estes locais e contornar).



- **Transporte Motorizado:**
- pouco espaço para que os veículos transitem;
- falta manutenção nas vias;
- muitos veículos e motos estacionados nas calçadas;
- não existem lombadas nas ruas, os veículos transitam em alta velocidade;
- na Av. Norte deveria haver uma faixa apenas para motociclistas;
- carros invadem as faixas de pedestres durante o sinal vermelho;
- falta sinalização de trânsito no Alto do Mandú e Av. Norte;
- faltam pontos de taxi e mototaxi no Alto do Mandú.



- **Ciclistas:**
- faltam ciclovias;
- muitos buracos;
- muitos carros nas ruas;
- as motos não respeitam o espaço do ciclista;
- ladeiras de “pedra” (veículos escorregam e causam acidentes);
- calçada quebrada;
- carros e motos que não respeitam;
- Av. Dr. Eurico Chaves, canaletas abertas e esgoto a céu aberto;
- muitos becos e muitas descidas;
- falta segurança, há assaltos demais, principalmente à noite;
- falta de iluminação;
- ponto de drogas próximo à escola;
- falta policiamento;
- carros trancam os ciclistas.



- **Transporte Coletivo:**
- é ruim para os deficientes;
- elevador dos ônibus quebrado;
- poucos ônibus;
- motoristas que queimam paradas (não param para os idosos);
- ônibus quebrados;
- leitura digital demora e faz fila;
- ônibus lotados nos horários de pico;
- comerciantes ambulantes dentro do metrô atrapalham e fazem bagunça;
- paradas de ônibus sem abrigo (em alguns casos não dá sequer para saber onde são as paradas);
- muitos carros estacionam em locais errados;
- demora para os ônibus passarem;
- o intervalo entre os ônibus é muito grande (eram 5min, agora são 20min nos horários de pico);
- colocar informações nas paradas com os horários que os ônibus vão passar ou aplicativo do celular;
- falta sinalização e placas de proibido estacionar;
- “Acho que a maior necessidade do Alto do Mandu com relação a mobilidade é a quantidade reduzida de ônibus, ruas esburacadas, calçadas ocupadas por carros, comércio desordenado, como cadeiras de bares, placas de comerciantes e etc”.